

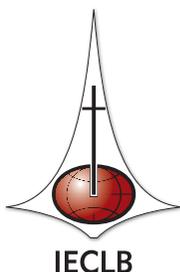
ECUMENISMO



foto: Diéter Joel Jagnow

EXPEDIENTE:

PALAVR@ÇÃO é uma publicação da IECLB - Secretaria de Formação
Postagem: Portal Luteranos - dezembro de 2014
Colaboração: Secretaria de Ação Comunitária e Conselho Nacional da Juventude Evangélica CONAJE
Elaboradora: Pa. Franciele Vanessa Sander
Equipe de revisão: P. Jaime Jung, Diac. Simone Engel Voigt e Prof. Katilene Willms Labes
Revisão Ortográfica: Martha Regina Maas
Projeto Gráfico: Artur Sanfelice Nunes
Coordenação: P. Antonio Carlos Oliveira
Contato: secretariageral@ieclb.org.br



PALAVR@ÇÃO é um material destinado às pessoas que orientam os trabalhos com grupos de jovens na IECLB. Cada estudo possui duas partes: uma teórica (PALAVRA) e outra prática (AÇÃO). Dessa forma, a reflexão sobre um assunto importante vem conectada a sugestões de atividades práticas para a juventude.

PALAVRA Oferece uma reflexão a respeito do tema proposto. Dessa maneira, você terá acesso a um subsídio de auxílio para a preparação de estudos sobre determinada temática.

Apresenta sugestões de dinâmicas e atividades para o estudo. Você pode adaptá-las e complementá-las para melhor atender à realidade e às necessidades do grupo de jovens.

AÇÃO

PALAVRA

Ecumenismo, o que é isso?

Ecumenismo vem da palavra grega Oikoumene e significa “toda a terra habitada”. Oikos é a casa, o local onde a gente vive e se relaciona com outras pessoas. Numa mesma casa, pode acontecer das pessoas terem o mesmo sobrenome, a mesma cor de olho, gostarem das mesmas comidas. Ou, também, pode ser que não. As pessoas podem ser diferentes umas das outras, mas, mesmo assim, se sentirem unidas, parceiras, como uma família. O ecumenismo se refere à família cristã que mora na grande casa que Deus criou: o mundo. Todas as pessoas, independente de suas semelhanças ou diferenças, são filhas/filhos de Deus. Ele nos ama e é do desejo Dele que as pessoas se entendam bem, que cuidem umas das outras e do mundo que Ele criou. O ecumenismo se realiza, principalmente, no esforço conjunto das Igrejas em testemunharem o Evangelho em favor da paz, da justiça social e da proteção da natureza, criada por Deus para todas as pessoas.

“Doutrina separa, mas serviço unifica”

Esta afirmação foi formulada no ano de 1922 durante a preparação para a primeira conferência do movimento ecumênico “Life and Work” (Vida e Obra). A partir desse momento, tiveram início as primeiras reflexões entre as igrejas cristãs com vistas ao ecumenismo. Ecumenismo pode parecer, num primeiro momento, algo que as igrejas fazem como instituição, no entanto, se olharmos para a afirmação “doutrina separa, mas serviço unifica”, percebemos que a prática ecumênica vai além das convenções institucionais, ela acontece nas atividades das comunidades e grupos, no serviço e na a vivência do Evangelho.

Mas afinal, o que é doutrina? Doutrina é o ensino da Igreja sobre os principais pontos de sua teologia. A doutrina define o que é importante para a Igreja. Veja alguns exemplos:

Você já ouviu falar sobre a doutrina da Justificação? Ela teve importância fundamental para a Reforma e é, em grande medida, o que define a Igreja Luterana. Somos justificadas e justificados por graça. Essa é a consciência de que o amor de Deus pelo povo é tão absoluto que transformou a morte de Cristo na cruz em vida, por meio da ressurreição (Jo 3.16). “As pessoas justificadas vivem a partir da fé que provém da palavra de Cristo (Rm 10.17) e que atua no amor (Gl 5.6), o qual é fruto do Espírito (Gl 5.22ss).” (Doutrina da Justificação por Graça e fé, 1998, p. 11).

A Doutrina é o ensinamento da Igreja. Cada denominação cristã tem as suas doutrinas e a Igreja é responsável por mantê-la e preservá-la. A doutrina é, portanto, o que nos separa na medida em que ela nos mostra as muitas diferenças que há entre nós.

O que é, então, o serviço? O serviço é o Evangelho de Jesus Cristo colocado em prática - é a diaconia. Servir a outras pessoas em amor é o mesmo que servir ao próprio Cristo (Mt 25.35ss). Em muitos momentos, Jesus sentou-se e discutiu teologia (Lc 2.41-52; 6.6-11), ensinou nas sinagogas e até colocou ordem no templo (Mc 11.15-19). Mas na maior parte de seu ensinamento, ele viveu com as pessoas, curando as doentes (Mt 8.1ss), amparando as pobres (Mt 5,6,7), conversando com as marginalizadas (Mt 15.21ss). Jesus andava com as pessoas, as amava e as libertava em cada encontro (Mc 9.33-37). Ele colocou o amor de Deus em prática e nos chama para fazer o mesmo: chamamos para servir a Deus no amor ao próximo, à próxima! Ele mesmo deu exemplo quando, antes de ser preso, pegou uma bacia de água e lavou os pés de seus discípulos (Jo 13.1ss). O serviço nos une porque e, apesar de nossas diferenças, essa mensagem de amor é real em todas as Igrejas e, para viver o amor cuidando de quem precisa, basta olhar para o exemplo de Jesus. O serviço, a diaconia, não acaba com as diferenças entre nós, mas ele nos mostra o que é verdadeiramente importante. As diferenças são algo bonito



civilidade paz justiça democracia cuidado liberdade
diversidade presença diaconia ecumenismo fé vínculo
harmonia gratidão respeito esperança diálogo partilha

que nos tornam mais capazes de ver por diferentes ângulos. O serviço nos unifica, porque servindo somos mais fortes e também mais fiéis ao desejo do próprio Cristo.



foto: Charlotte Na

Passando a palavra

Para o ecumenismo, a primeira forma de serviço que podemos prestar é a oração. Por isso, a cada ano, mais de 350 denominações cristãs que pertencem ao Conselho Mundial de Igrejas (CMI) realizam a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. No Brasil, essa semana acontece no mês de junho, pouco antes do dia de Pentecostes. Que tal envolver o grupo de jovens nessa atividade?



Bibliografia

- TIEL, Gerhard. A Caminho da Unidade da Igreja. Anotações a respeito do Documento de Lima sobre batismo, eucaristia e ministério. In: Estudos Teológicos. N°1. EST, 1987. Pg 45-62.
- Doutrina da Justificação por Graça e Fé. Declaração Conjunta Católico Romana – Evangélica Luterana. CEBI. EDIUCRS. 1998.
- GIBELINI, Rosino. A Teologia do Século XX. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- BARROS, Marcelo. Muitas confissões uma só Igreja. In: Diálogo – Revista de Ensino Religioso, nº 76. São Paulo: Editora Paulinas, 2014. Pg. 20-24

SAIBA MAIS

Dica de vídeos

- Motivação e união
<https://www.youtube.com/watch?v=AQLnK4vFsbg>
- A união faz a força
https://www.youtube.com/watch?v=GiTGnKOf7_E

Dicas de livro

- Doutrina da Justificação por Graça e Fé. Declaração Conjunta Católico Romana – Evangélica Luterana. Porto Alegre, 1998.
<http://www.luteranos.com.br/conteudo/doutrina-da-justificacao-por-graca-e-fe>

Dica de web site

- CEBI - Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos.
<http://www.cebi.org.br/>





Ecumenismo, unidade a serviço

Dinâmica Inicial: Sabe o que é Ubuntu?

- Convide a turma para tirar os sapatos e sentar no chão, formem um círculo.
- Conte o seguinte: Certa vez um antropólogo estava estudando os usos e costumes de uma tribo na África. Quando terminou sua pesquisa, teve que esperar pelo transporte que o levaria até o aeroporto. Como sobrava algum tempo, ele propôs uma brincadeira para as crianças daquela tribo. Comprou uma porção de doces, colocou em um cesto e o pôs debaixo de uma árvore.

Depois chamou as crianças e combinou que, quando ele dissesse "já!", elas deveriam sair correndo até o cesto e, quem chegasse primeiro, ganharia todos os doces. As crianças se posicionaram na linha demarcada que ele desenhou no chão e esperaram pelo sinal combinado.

Quando ele disse "já!", instantaneamente todas as crianças se deram as mãos e saíram correndo em direção à árvore com o cesto. Chegando lá, começaram a distribuir os doces entre si e a comerem felizes. O antropólogo foi ao encontro delas e perguntou por que elas tinham ido todas juntas se uma só poderia ficar com tudo que havia no cesto e, assim, ganhar muito mais doces. Elas simplesmente responderam: "Ubuntu, tio. Como uma de nós poderia ficar feliz se todas as outras estivessem tristes?" Ele ficou desconcertado! Meses e meses trabalhando nisso, estudando a tribo e ainda não havia compreendido, de verdade, a essência daquele povo. Ubuntu significa: **"Sou quem sou, porque somos todos nós!"**

(Adaptado do conto de Lia Diskin, jornalista e filósofa).



civilidade paz justiça democracia cuidado liberdade
diversidade presença diaconia ecumenismo fé vínculo
harmonia gratidão respeito esperança diálogo partilha

Leitura Bíblica:

João 17. 1-26

Jesus não somente ora pela unidade, mas por uma unidade presente e atuante no mundo. Essas palavras de Cristo nos animam para servirmos com alegria e gratidão junto àquelas pessoas que mais precisam de nosso cuidado.

Ao nosso redor, em nossa cidade ou localidade, existem pessoas que precisam de gestos concretos de amor e de misericórdia.

Há pessoas sozinhas e abandonadas, há pessoas em situação de risco e muitas outras vítimas de injustiça. Talvez, possamos ser para elas um pouco do Cristo que confessamos como nosso Senhor e Salvador.

Dinâmica 1: Trabalhando em equipe

Materiais necessários: uma garrafa, uma caneta, um rolo de barbante.

Preparação:

- amarre na caneta na ponta um pedaço de barbante de aproximadamente 1 metro de comprimento;
- corte pedaços de barbante de aproximadamente 5 metros, um pedaço para cada participante.

Sequência:

- Peça para a turma formar um círculo e distribua um pedaço de barbante para cada pessoa.
- Com cada participante segurando uma extremidade do barbante junte as outras pontas e de um nó. Depois amarre o barbante com a caneta nesse mesmo nó.
- Coloque a garrafa no chão ao centro e peça para que a turma, ao invés de segurar o barbante com a mão, segure-o entre os dentes colocando as mãos para traz.
- O desafio do grupo é conseguir colocar a caneta dentro da garrafa





Dinâmica 2: Nó humano

- Peça que a turma forme um círculo de mãos dadas. Cada pessoa deve identificar e memorizar quem é a pessoa que está à sua direita e à sua esquerda.
- Em seguida todas soltam as mãos e caminham aleatoriamente. Dê alguns segundos para que a turma se espalhe pela sala.
- Ao sinal de “já” todas as pessoas devem chegar rapidamente o mais próximo possível do ponto central da sala. Você pode indicar sinalizar o centro ficando em pé nesse local.
- Feito isso, sem sair do lugar, as pessoas devem dar as mãos. A mão direita para quem estava à direita e a mão esquerda para quem estava à esquerda.

A intenção é formar um grande nó humano.

- O desafio é que o grupo consiga desfazer o nó sem soltar as mãos e voltar para a posição inicial no círculo.

Observação: Algumas vezes pode acontecer que o nó se torna impossível de desfazer. Nesse caso você pode aconselhar o grupo a recomeçar a sequência.

Reflexão

Converse com a turma sobre as dinâmicas. Na medida do possível, procure relacionar a experiência do trabalho em equipe para os aspectos da vivência ecumênica. Você pode mencionar algo do que foi apresentado na parte teórica (PALAVRA) deste estudo.

As perguntas abaixo também podem ajudar.

- O que podemos aprender dessas dinâmicas sobre unidade?
- Como igrejas ecumênicas, o que é importante fazer para vencer os desafios que a nossa sociedade nos apresenta?

Atividade Complementar: a união faz a força

Motive a turma para uma ação ecumênica. Converse como o ministro ou a ministra de sua comunidade sobre essa possibilidade e façam um levantamento de quais são os grupos de jovens conhecidos na cidade ou localidade com os quais é possível pensar atividades em conjunto.

Algumas sugestões de atividade:

- uma visita a um lar de pessoas idosas;
- participar de um encontro dos Alcoólicos Anônimos;
- uma ação de limpeza do meio ambiente;
- coleta de roupas ou brinquedos.

Sobre a autora

Franciele Vanessa Sander é pastora da IECLB e trabalha na Comunidade de São Luiz/MA, no Sínodo Espírito Santo a Belém. Atualmente é orientadora teológica do CONAJE – Conselho Nacional da Juventude Evangélica da IECLB.



civilidade paz justiça democracia cuidado liberdade
diversidade presença diaconia ecumenismo fé vínculo
harmonia gratidão respeito esperança diálogo partilha